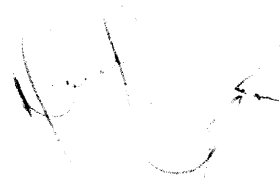


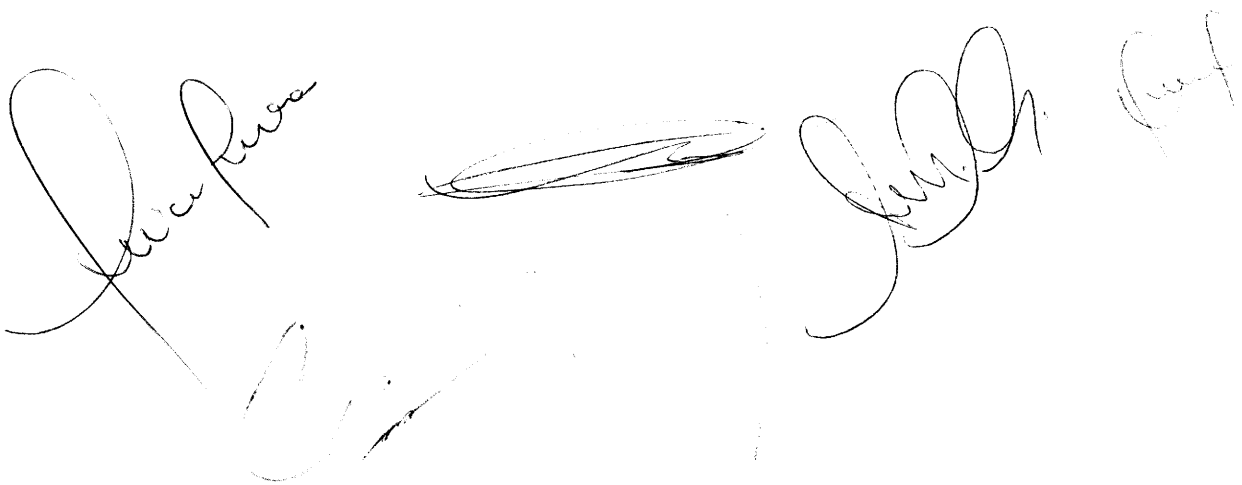
Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e doze, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Carlos Eduardo Castilho, Dirceu Sanches, Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a Ata da Reunião Ordinária do dia 30/08/2012. Ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório sobre o Mercado Financeiros e Aplicações Financeiras, conforme processo IPMU/088/2012**. Primeiro ponto analisado foi com relação ao **Mercado Financeiro**. Para alguns especialistas, a **Zona do Euro** precisa de um governo comum (um governo centralizado: união bancária e fiscal), mesmo que dois ou três países saiam do bloco e que não sairá da crise sem passar por transformações profundas. Os países da Europa ampliaram nos últimos quatro anos as suas dívidas e viram o PIB – Produto Interno Bruto, estagnar ou encolher, resultando em uma relação entre dívida e PIB considerável insustentável. Em agosto, o Banco Central Europeu anunciou que atuaria através de múltiplos instrumentos para conter a crise na zona do euro. Na **Ásia**, o fraco desempenho das exportações, em especial para Europa, vem afetando o crescimento da região, levando a novas preocupações principalmente com a economia chinesa. Mantendo o cenário de crescimento econômico moderado, com viés de baixa. A **China** deve experimentar neste ano o menor crescimento do PIB desde 1999. Os mais otimistas acreditam que a economia crescerá 8%. O efeito da desaceleração é evidente no mercado internacional de matérias-primas. Maior consumidora global de minério de ferro, cobre e alumínio, a China pisou no freio das importações de todos esses produtos nos últimos meses, o que ocasionou a queda brusca dessas matérias primas no mercado internacional. Nos **Estados Unidos**, o Banco Central reconheceu a intensidade da desaceleração da economia americana e sinalizou, que poderá adotar medidas em breve, caso a



recuperação econômica não se materialize como o esperado nos próximos meses. Apesar da desaceleração da economia, os indicadores de atividade, em sua ampla maioria, apresentaram resultados mais positivos do que o esperado pelo mercado no fechamento do mês de agosto: produção industrial cresceu pouco acima do esperado, subsidiada pela maior demanda no setor de bens duráveis, especialmente automóveis e confiança do construtor americano ratificou o desempenho mais consistente na recuperação do mercado imobiliário apresentada desde o início do ano, mantendo as perspectivas positivas para o setor. No **Brasil** a divulgação do crescimento de 0,4% do PIB – Produto Interno Bruto no segundo trimestre confirmou a recuperação lenta da economia. Esta maior lentidão motivou o governo a anunciar novas medidas de estímulo, desta vez focando nos investimentos. Entretanto, mesmo com baixo crescimento, a perspectiva para a inflação se deteriorou com o início do repasse da elevação nos preços de commodities. Diante deste cenário, e considerando que alguns dados setoriais indicam uma perspectiva mais favorável para a atividade neste semestre, o Copom – Comitê de Política Monetária, sinalizou a proximidade do fim do ciclo de afrouxamento monetário (taxa selic atualmente em 7,5% a a). O segundo ponto analisado foi com relação as Aplicações Financeiras. No mercado de Renda Variável, apesar da forte aversão ao risco que predominou nas principais bolsas internacionais, o Ibovespa conseguiu registrar pelo segundo mês consecutivo valorização de 1,72% no mês. Com relação a Carteira de Investimentos do IPMU: a-) os fundos de renda variável tiveram pequena redução da desvalorização: de R\$ 2.089.000,00 (dois milhões e oitenta e nove mil) em julho para R\$ 1.976.000,00 (hum milhão novecentos e setenta e seis mil reais) em agosto; b-) fundos de renda fixa: rentabilidade superior à meta atuarial no período; c-) meta atuarial: saldo financeiro (R\$ 192.355.825,54) superior a meta atuarial (R\$ 177.756.657,02) em mais de 8% (oito por cento); d-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Resolução 3.922/2010: todos fundos enquadrados, e-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Política de Investimentos: títulos públicos, fundos renda fixa e FIDC um pouco acima do percentual



estabelecido e f-) aplicação por instituição financeira: enquadrados conforme Política de Investimentos e Resolução 3.922/2010. Ato contínuo, passou-se a analisar os **FUNDOS IRFM**, conforme processo IPMU/086/2012. Foram analisados: a-) histórico de rentabilidade do benchmark IRFM total, IRFM 1 e IRFM 1+, comparados com o CDI e a META ATUARIAL e b-) histórico dos fundos IRFMs dos bancos Santander, Itaú, Brasil, Bradesco e da Caixa Econômica Federal: patrimônio, taxa de administração, início das atividades, número de cotistas, benchmark, enquadramento conforme Resolução 3.922/2012, prazo de aplicação e regate. Após várias considerações, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade: 1-) aplicação de 20% do valor resgatado do fundo Fidejural Rural Premium no fundo **SANTANDER IRFM 1+** (justificativa: rentabilidade acumulada, patrimônio do fundo e percentual de aplicação na instituição financeira, atualmente em 6% do Patrimônio Líquido do IPMU) e 2-) aplicação de 80% do valor resgatado do fundo Fidejural Rural Premium no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO IRFM total** (justificativa: rentabilidade acumulada, patrimônio do fundo e percentual de aplicação na instituição financeira, atualmente 3% do Patrimônio Líquido do IPMU). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

The image shows four handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is the most legible, appearing to read 'Sirleide da Silva'. The other three signatures are more stylized and difficult to decipher, but they represent the other participants in the meeting.